FTIUESP CUT

SINERGIA

Número 1109
05/12 a 16/01/2012

CUT BRASIL

Serviço essencial, Sindicato indispensável

Sindicato dos Trabalhadores Energéticos do Estado de SP

www.sinergiaspcut.org.br

Stieec- filiado em 1988
Gasistas- filiado em 1989
Sindprudente - filiado em 2005
Sindlitoral - filiado em 2006
Sindbauru - filiado em 2009
Sindluz Araraquara
Sinergia CUT - filiado em 12/12/99

FELIZ 2012 !

O Sindicato entra em recesso a partir do dia 19 de dezembro na sede e nas macrorregiões, retornando às atividades normais no dia 02 de janeiro de 2012.

Nesse período haverá plantões da direção na sede em Campinas. Os celulares dos diretores permanecerão ligados para eventuais emergências.

Esta é a última edição no ano de 2011 das publicações: ***Jornal do Sinergia CUT***, ***Jornal dos Conselheiros***, ***Jornal SOS Vida*** e também do ***Jornal dos Aposentados***.

As publicações voltam a circular normalmente a partir de janeiro e fevereiro. Até lá.

“ O plano se completa na ação. Só a ação muda a realidade”

(Carlos Matus)

O ano de 2012 começa com muita luta e desafios na base. Eleições para representantes sindicais e CSB, Trabalho Decente e defesa da renovação das concessões no setor elétrico são campanhas prioritárias do próximo período

2011 vai chegando ao fim. Por mais um ano os energéticos viveram vários momentos decisivos. E por mais uma vez a categoria pode afirmar que soube combinar disposição de luta e mobilização com a capacidade de negociação para enfrentar e resistir aos ataques das empresas e governo de SP.

E cabe agora a todos se preparar para o novo período, analisando a situação do país e do mundo e traçando uma previsão de como agir frente aos desafios e mudanças que acompanham o Sinergia CUT na passagem do ano rumo a 2012.

“Muita luta, garra e esperança são os ingredientes básicos para que alcancemos inúmeras vitórias. E esperança é que o não vai faltar nesse Natal e nessa passagem de ano”, ressalta Jesus Francisco Garcia, presidente do Sinergia CUT.

Esse clima de certeza e otimismo tomou conta da 2ª Reunião de Direção Colegiada Ampliada realizada no último dia 25 de novembro, em Campinas.

Na ocasião, foram montadas mesas de debates com convidados especiais, como Manoel Messias Melo, que é secretário de Relações do Trabalho da CUT e o professor Rodolfo Vilela, do Departamento de Saúde Ambiental da USP. Eles falaram, respectivamente, sobre os temas “Trabalho Decente” e “Saúde e Segurança no Trabalho”, que são bandeiras da CUT e do Sinergia e lutas prioritárias para o próximo período.

Peri CTEEP

A audiência de conciliação entre Sindicato e CTEEP referente à ação da periculosidade aconteceu no dia 01 de dezembro. No total, são 2.107 elegíveis. Destes, porém, foram constatados 166 em situação irregular (documentação incompleta) e um prazo até o dia 06 de dezembro foi estabelecido para que entreguem todos os documentos necessários ao Sindicato.

A homologação de todos na justiça, em Campinas, deve ocorrer em nova audiência que está marcada para o dia 09 de dezembro. O acordo homologado será encaminhado ao juiz de Bauru para nova homologação. Depois disso, a CTEEP tem cinco dias úteis para depositar os valores devidos para o Sindicato. Em seguida, o Sindicato imediatamente fará o depósito dos valores na conta corrente indicada pelos trabalhadores que fazem parte do acordo judicial. Confira as últimas notícias no Portal do Sinergia CUT (www.sinergiaspcut.org.br).

Sindicato na base! Eleições em janeiro

O Sinergia CUT realizará a segunda etapa de eleições para Representante Sindical (RS) e membros da Comissão Sindical de Base.O período de inscrição vai de 05 a 12 de dezembro das 9h às 17h, na sede ou nas macrorregiões do Sindicato.

As eleições serão no dia 16 de janeiro de 2012 nas seguintes empresas e localidades: **Elektro** (Rio Claro, Limeira, Atibaia, Leme e São João da Boa Vista), **CESP** (em Castilho/Usina de Jupiá), **CPFLs Paulista, Brasil e Geração** (São José do Rio Preto, Monte Aprazivel, Jaú; Bauru e Ibitinga), **Bragantina** (EEB em Bragança Paulista), **AES Tietê** (Bariri) e **CTEEP** (em Bauru).

Se você é filiado ao Sindicato participe do processo democrático e de organização geral da categoria. As eleições ocorrerão das 7h30 às 17h por voto secreto através de urnas coletoras nos locais de trabalho. Nas localidades com um só candidato inscrito, a eleição poderá ser realizada por aclamação em Assembleia Geral.

Ainda nesta edição especial

Jornal dos Conselheiros

As perspectivas da Fundação CESP. Discussões envolveram conselheiros e comitentes

Página 02

Jornal SOS Vida

Chega de acidentes! Decreto e Portaria visam a saúde e a qualidade de vida dos trabalhadores

Página 03

Jornal dos Aposentados

Muita luta em 2011 e novos desafios para 2012. Não deixe a chama se apagar!

Página 04

Coletivo dos Conselheiros

Jornal dos Conselheiros

Fundação CESP

Dezembro 2011

Previdência

Conselheiros e Comitentes discutem as perspectivas da Fundação CESP

Coletivo define veto às mudança nos planos previdenciários da Fundação CESP e coleta assinaturas em abaixo assinado

Os representantes dos trabalhadores nos Conselho Deliberativo e Comitê Gestor da Fundação CESP estão circulando um abaixo assinado para cancelar propostas de mudanças apresentadas pela direção executiva da Fundação CESP que vão, caso aprovadas, alterar o indexador do IGP-DI para o IPCA, reduzir a taxa de juros e mudar a tábua de mortalidade.

Reunião do Coletivo, realizada em Campinas

No dia 11 de novembro, representantes dos trabalhadores no Conselho Deliberativo e Comitê Gestor de Investimento e Previdência da Fundação CESP participaram de uma reunião ampliada que contou com a presença de convidados para delinear um posicionamento.

A reunião foi conduzida pelo conselheiro representante dos trabalhadores da CPFL Alberto Soares. Entre os convidados, o presidente da Associação dos Aposentados da Fundação CESP Sylvio Rasi que, na fala de abertura, destacou a necessidade de união: "Nosso desejo aqui é o de fortalecer nossa opinião para atuarmos de maneira conjunta na Fundação CESP".

O professor de Economia da Unicamp José Bonifácio A. Pinto Filho, aposentado da CPFL e que foi representante no Coselho Curador da Fundação CESP na década de 80, expôs ao público algumas divergências já existentes naquela época sobre a forma como os planos de previdência deveriam ser gerenciados: havia quem defendesse a transferência da gestão da Fundação CESP para instituições bancárias.

Fotos: Cecília Gomes

Wanderley Freitas: "Nenhuma precipitação compensa agora"

As décadas de 80 e 90 foram marcadas por elevadas taxas de juros, tornando os planos previdenciários um instrumento de financiamento da dívida pública do país, através da compra de títulos da União à espera de superávit.

Em sua intervenção, o consultor de planos previdenciários Wanderley José de Freitas deixou claro que o atual cenário não prevê nenhuma tendência de elevação de taxas de juros, o que permitiria aos fundos de pensão finalmente desempenhar seu verdadeiro papel,diferente do que ocorria até então.

"Não compensa nenhuma precipitação de taxas antes que se crie e explore novos mercados. A diretoria de Fundação CESP pretende colocar algumas mudanças como necessárias agora, mas que na realidade não são", defende o cosultor referindo-se às propostas apresentadas pela direção executiva da Fundação CESP.

Após as exposições, os conselheiros e comitentes chegaram ao consenso de que todas essas propostas ferem a ampla negociação ocorrida entre 1997 e 1998 com o Sinergia CUT que nortearam a formulação os planos previdenciários. Isso porque os editais de venda das empresas de energia elétrica do estado de São Paulo no PED e os Acordos Coletivos de Trabalho firmados em 1997/1999 incorporam medidas que foram estendidas aos regulamentos de Planos Previdenciários.

Assim, quaisquer mudanças compreendem, para os conselheiros e comitentes, quebra de contratos entre as partes e por isso devem ser vetadas. "As patrocinadoras apropriaram-se durante muitos anos de grandes superávits, algumas até quitaram dívidas e agora querem fazer mudanças profundas sem propor melhoria nos planos, sem discutir contrapartidas", completa Soares.

Posicionamento do Coletivo

1. Redução da Taxa de Juros da Meta Atuarial: a proposta apresentada pela FCESP de redução da taxa de juros atuariais é precipitada e dissociada da necessidade atuarial dos planos neste momento , provocando perdas médias aos participantes dos planos previdenciários de R$ 30 ao mês para cada R$ 1000 recebidos. Essa decisão não pode ser avaliada separadamente da política setorial de Previdência Complementar, que atualmente entende que ainda não há consenso em relação a redução das taxas de juros. No momento em que o Conselho Nacional de Previdência Complementar - CPNC orientar o sistema em relação à necessidade dessas alterações, nós, os participantes, faremos a discussão devida e deliberaremos sobre o assunto.

2. Mudança do Indexador atual – IGP-DI para IPCA: a proposta apresentada pela FCESP de alteração do indexador fere os instrumentos acordados após ampla negociação entre as entidades representativa dos trabalhadores e as empresas do setor elétrico do Governo do Estado de São Paulo, que primaram pelo cumprimento de contratos, que estabeleceram os bônus e ônus das negociações realizadas. Essa proposta quebra o contrato feito na época que garantiu às empresas do setor elétrico a correção das tarifas pelo IGP-M, garantindo a neutralidade entre o indexador do plano previdenciário e o reajuste tarifário.

3. AT 83 para AT 2000: atualmente a Tábua Biométrica mínima exigida pelo legislador é a AT-83, e dados da própria FCESP em uma apresentação que fez, demonstrou que nos últimos 9 anos, a curva de mortalidade real é superior a da AT-83, o que significa que não há razão para sua substituição atuarial ainda, porque não está onerando os planos. Nosso entendimento é que o momento não é adequado para adotarmos essa mudança, pois a AT 83 ainda é aderente a realidade dos nossos planos previdenciários. Além do que, devemos acompanhar a legislação e o movimento setorial .

Demissões prejudicam composição dos conselhos

Em meio a tantas mudanças de impacto para os trabalhadores, empresas pegaram pesado e demitiram, neste ano, aqueles que lutam pela defesa dos interesses da categoria na Fundação CESP. Assim fez a Eletropaulo ao demitir o representante dos trabalhadores no Conselho Deliberativo Alexsandro Ferreira da Silva. Outra empresa que pisou na bola foi a CTEEP, que demitiu Paulo Marques de Oliveira, suplente no Conselho Fiscal da Fundação CESP, demitido em outubro deste ano.

O dirigente do Sinergia CUT e representante dos trabalhadores da Bandeirante Energia no Conselho Deliberativo, Ciro Marçal havia sido impedido de exercer seu mandato em 31 de agosto de 2011, logo depois que a empresa, de forma unilateral, se retirou do Plano de Previdência da Fundação CESP.

Na ocasião, por entender que o representante legítimo dos trabalhadores deveria cumprir seu mandato de três anos até o final, o Sinergia CUT entrou com ação judicial reivindicando a permanência de Ciro no Conselho. E no dia 19 de outubro passado, a Justiça concedeu liminar favorável à continuidade do mandato do companheiro.

No entanto, no dia 21 de novembro, o Tribunal de Justiça caçou a liminar, suspendendo a reintegração até a decisão final da Justiça. O despacho ao agravo de instrumento foi feito pelo juiz relator Caetano Lagrasta da 8ª Câmara de Direito Privado do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, baseando-se no entendimento de que a transferência definitiva da gestão da Fundação CESP para a Enerprev ocorreu no dia 27 de julho de 2011. O Sinergia CUT vai recorrer dessa decisão.

Para falar com os conselheiros, tirar suas dúvidas, encaminhar denúncias e ficar por dentro das últimas deciões do Coletivo de Conselheiros e Comitentes, você pode entrar em contato pelo e-mail:
conselheiros@sinergiaspcut.org.br

Publicações de responsabilidade do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Energia Eétrica de Campinas e do Sindicato dos Energéticos do Estado de São Paulo.
Sede: Rua Doutor Quirino, 1511 - Centro - Campinas,SP - CEP: 13015-082. **Fones: Campinas** (19)3739-4600 / 0800-171611; **São Paulo** (11) 5571-6175; **SindGasista** (11) 3313-5299; **Bauru** (14)3234-8445; **Ilha Solteira** (18)3742-2828; **Presidente Prudente** (18) 3903-5035; **Ribeirão Preto** (16)3626-8676 **Rio Claro** (19)3524-3712; **Baixada Santista** (13)3222-6466; **São José do R.Preto** (17) 3215-1188 ; **Vale do Paraíba** (12)3622-4245; **SindLitoral** (13)3422-1940; **SindPrudente** (18)3222-1986**; SindLuz Araraquara** (16) 3332-2074
Diretor de Comunicação: Claudinei Ceccato
Redação e diagramação: Cecília Gomes (Mtb 42799), Débora Piloni (MTb 25172), Elias Aredes Jr. (MTb 26850) e Lílian Parise (MTb 13522)
Fotografia: Roberto Claro **Ilustração**: Ubiratan Dantas
E-mail: imprensa@sinergiaspcut.org.br **Tiragem:** 18 mil exemplares
EXPEDIENTE

SOS VIDA SEGURANÇA NO TRABALHO

SINERGIA

Sindicato dos Energéticos do Estado de SP

www.sinergiaspcut.org.br

CUT BRASIL

FTIUESP CUT

Dezembro de 2011/
Janeiro 2012

Basta de acidentes!

TST promove Seminário sobre Prevenção de Acidentes de Trabalho

Sinergia CUT participa e colabora na elaboração de uma carta com as diretrizes para a prevenção de acidentes

Foto: Roberto Claro

O Sinergia CUT participou, nos dias 20 e 21 de outubro, do Seminário de Prevenção de Acidentes do Trabalho, promovido pelo Tribunal Superior do Trabalho (TST), em Brasília. Foram discutidas as causas, consequências e medidas preventivas. O objetivo foi coletar subsídios para a implementação do Programa Nacional de Prevenção de Acidentes do Trabalho.

Entre os diversos painéis apresentados, um dos destaques na avaliação do dirigente Fábio Pádua, que acompanhou a programação, foi a palestra do médico sanitarista e do trabalho Zuher Handar. "A abordagem sobre a OIT e a prevenção de acidentes de trabalho, foi bastante completa, retratando a realidade mundial na questão de prevenção e fiscalização", avalia Pádua.

Diretrizes foram apontadas

Como conclusão e acúmulo de todas as exposições e intervenções, ao final, os participantes formularam uma carta com as diretrizes para prevenção de acidentes de trabalho *(leia no box ao lado).*

Do seminário para a prática...

Conforme divulgado na última edição do **Jornal SOS Vida**, no setor elétrico, quando o assunto é acidente de trabalho, a terceirização surge como um catalisador para o crescimento das estatísticas crescentes de ocorrências.

Por isso, a direção do Sinergia CUT realizou, no dia 25 passado, durante a reunião de Direção Colegiada, uma palestra com o engenheiro Mecânico especialista em Segurança do Trabalho e Ergonomia, Rodolfo Andrade de Gouveia Vilela. O tema foi: *"Terceirização e acidentes de trabalho no setor elétrico"*.

Vilela é mestre e doutor em Saúde Coletiva pela Unicamp, cooordenador do Cerest Piracicaba e professor livre docente na Faculdade de Saúde Pública da USP. Atua nas linhas de pesquisa em Análise e Prevenção de Acidentes, Ergonomia e Saúde do trabalhador.

CARTA DE BRASÍLIA SOBRE PREVENÇÃO DE ACIDENTES DE TRABALHO

Os participantes do Seminário de Prevenção de Acidentes de Trabalho, organizado e promovido pelo Tribunal Superior do Trabalho, no período de 20 a 21 de outubro de 2011, vêm a público para:

1. expressar perplexidade e preocupação com o número acentuado e crescente de acidentes e doenças relacionados ao trabalho no País, que atinge diretamente a dignidade da pessoa humana, um dos fundamentos da República;

2. alertar as empresas de que acidentes de trabalho são previsíveis e, por isso, evitáveis, razão pela qual prevenção e gestão de riscos constituem investimento, enquanto reparação de danos implica prejuízo;

3. recordar que é dever do empregador cumprir e fazer cumprir as normas de segurança e medicina do trabalho (CLT, art. 157), obrigação do empregado colaborar no seu cumprimento (CLT, art. 158), e atribuição do Estado promover a respectiva fiscalização (CLT, art. 156), de modo a construir-se uma cultura de prevenção de acidentes;

4. afirmar que um ambiente de trabalho seguro e saudável deve ter primazia sobre o recebimento de adicionais compensatórios pelas condições desfavoráveis;

5. registrar que o avanço do Direito Ambiental deve alcançar os locais de trabalho, para assegurar aos trabalhadores um meio ambiente seguro, saudável e ecologicamente equilibrado;

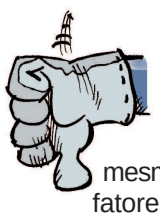
6. exigir o fiel cumprimento do art. 14 da Convenção 155 da OIT, em vigor no Brasil desde 1993, segundo o qual questões de segurança, higiene e meio ambiente do trabalho devem ser inseridas em todos os níveis de ensino e de treinamento, incluídos aqueles do ensino superior técnico e profissional, com o objetivo de satisfazer as necessidades de treinamento de todos os trabalhadores;

7. conclamar pela ratificação urgente da Convenção 187 da Organização Internacional do Trabalho – OIT, sobre o Marco Promocional da Segurança e Saúde no Trabalho; 8. encarecer aos poderes constituídos a implementação, com urgência, de política nacional sobre segurança, saúde e meio ambiente do trabalho;

9. proclamar a necessidade de maiores investimentos na produção e difusão de conhecimento sobre Segurança e Saúde no Trabalho e Meio Ambiente, bem como de uniformidade e maior presteza na divulgação das estatísticas oficiais relativas aos acidentes de trabalho no País, a fim de auxiliar a implementação de políticas públicas realistas e eficazes;

10. convocar toda a sociedade para uma mobilização e conjugação de esforços na busca de medidas concretas para reduzir ao mínimo possível os acidentes e doenças relacionados ao trabalho, com os quais todos perdem.

Brasília, 21 de outubro de 2011.



Chega de acidentes!

"Ausência da dupla na mesma atividade". Entre outros fatores, o trabalho isolado foi uma das causas (talvez a principal!) apontada na conclusão do Grupo de Investigação de Acidentes (GIA, do qual o Sinergia CUT participou) sobre a tragédia que vitimou fatalmente o trabalhador Israel Cardoso de Souza, eletricista de manutenção da CTEEP em Taquaruçu.

O acidente aconteceu no dia 26 de setembro passado quando ele sofreu um fortíssimo choque elétrico que provocou queimaduras gravíssimas em várias partes do corpo. Depois de dezoito de internação, o trabalhador não resistiu aos ferimentos e morreu.

"Até quando vamos enterrar nossos trabalhadores, vítimas do descaso e da intransigência das empresas?", questiona Fábio Pádua, diretor da Área de Saúde e Segurança do Sinergia CUT. "Se elas implementassem a NR 10, inclusive sem querer alterações no item 10.7.3 que proíbe o trabalho isolado, muitos acidentes seriam evitados. Mas a intransigência impera, em detrimento da vida", ressalta o dirigente sindical.

Ele lembra que nesses últimos dois meses foram registrados acidentes de trabalho também nas empresas CPFLs Paulista e Santa Cruz e em empreiteiras.

A luta principal é pelo trabalho decente com preservação da vida

É para mudar o rumo dessa história que o Sinergia CUT tem intensificado sua luta, participando de debates junto às empresas, de audiências no Ministério do Trabalho e nos Tribunais de Justiça.

"Estamos buscando incansavelmente as alternativas para exigir o fim da precarização das condições de trabalho. Queremos ir além da apuração rigorosa e a punição exemplar dos responsáveis pelos acidentes e mortes. Queremos a primarização nas empresas e a atenção que merece a vida de cada trabalhador. E estamos no caminho certo", conclui Fábio Pádua. Em confirmação a esse pensamento saiu recentemente a Portaria Ministerial e o decreto da Presidência da República que dispõe sobre a Política Nacional de Segurança e Saúde no Trabalho, conforme matéria ao lado.

Governo federal

Decreto e portaria para prevenção de acidentes

A pauta segurança no trabalho esteve em evidência no último mês de novembro, com a publicação do decreto 7.602/2011, que dispões sobre a Política Nacional de Segurança e Saúde no Trabalho (PNSST). Com o objetivo de promover a saúde e a melhoria na qualidade de vida dos trabalhadores brasileiros e atuar de maneira preventiva, a PNSST tem entre suas diretrizes o princípio da universalidade, a precendência das ações de promoção, proteção e prevenção sobre as ações de assistência, reabilitação e reparação, além do diálogo social.

A gestão participativa da PNSST compete à Comissão Tripartite de Saúde e Segurança.

Portaria do MTE

Outra boa notícia para a Saúde e Segurança dos trabalhadores foi o retorno que a secretaria de Inspeção do Trabalho (MTE) deu à bancada dos trabalhadores, que esteve reunida com o ministro do Trabalho e Emprego Carlos Lupi no dia 26 de outubro.

Atentos às manobras das empresas para flexibilizar a NR10 na questão do trabalho isolado, o Sinergia CUT, junto com a bancada dos trabalhadores, pediu intervenção do MTE. Durante a reunião, a proposta foi a de inclusão de um parágrafo no artigo segundo da portaria 1.127/2003, que regula todo o processo tripartite de regulamentação em segurança e saúde no trabalho. A secretaria de Inspeção encaminhou a seguinte proposta:

"§ 3º A análise de proposta de exclusão de obrigação prevista em Norma Regulamentadora, que possa gerar risco grave à integridade física ou à saúde dos trabalhadores, deverá sempre observar o consenso entre os membros."

Ou seja, se não houver consenso, nada muda na NR 10.

FTIUESP CUT

SINERGIA CUT
Sindicato dos Trabalhadores Energéticos do Estado de São Paulo

Número 28

Filiado em 12/12/99

CUT BRASIL

dezembro de 2011

Lá vem 2012!

A chama não pode se apagar

Eleições sindicais e acordo da Peri foram algumas das lutas em 2011. Prepare-se para os novos desafios. Alcançá-los depende muito de você!

" Há homens que lutam um dia,
e são bons;
Há outros que lutam um ano,
e são melhores;
Há aqueles que lutam muitos
anos, e são muito bons;
Porém há os que lutam
toda a vida:
Estes são os imprescindíveis."
Bertold Brecht,
poeta alemão, 1898-1956

É com muito orgulho que o Coletivo de Aposentados do Sinergia CUT vê o crescimento das demandas pertinentes aos aposentados. Um número cada vez maior de companheiros está buscando seus direitos através do Sindicato. Prova disso é o Acordo da Periculosidade fechado com a empresa nesse ano de 2011, que garantiu a inclusão dos 4819 na listagem da Peri. Passados 17 anos de muita luta e persistência, essa batalha está chegando ao fim, com o pagamento previsto para acontecer após a homologação do acordo na Justiça.

Mas essa não foi a única luta que envolveu os aposentados durante este ano. Em todas as lutas travadas em 2011 - incluindo a eleição das novas direções do Sinergias CUT e do Stieec, eleição para representante dos Assistidos para o Comitê Gestor e Conselho de Administração da CTEEP, eleição nos Conselhos Deliberativo e Fiscal da Fundação CESP, Campanha Salarial, entre outras - o Sindicato contou com a força, o empenho, a dedicação e com a experiência dos aposentados. Muitos compareceram, carregaram faixas, marcharam.

E o ano vai findando. O que fizemos, não fizemos, as decisões tomadas, tem tudo a ver com o que será do nosso amanhã. Afinal, tudo é uma experiência!

Para 2012 é importante intensificar o trabalho e o envolvimento dos companheiros em todos os desafios. Para isso, uma das metas a ser alcançadas é fazer a integração do Coletivo com as várias áreas do Sinergia CUT. Realização de reuniões bimestrais e o planejamento e execução do 4º Encontro dos Aposentados são desejos a serem implementados no decorrer do próximo ano.

E que nenhum companheiro se esqueça de um detalhe muito importante: a porta das macros estão sempre abertas para os energéticos da melhor idade. Um cafezinho ou um chá combinados com um bom bate papo faz bem à mente, ao corpo e à alma, trazendo boas lembranças, renovando as forças para as diversas lutas da vida e avivando a chama da esperança, que não pode se apagar.

Feliz Natal e um 2012 movido por muita energia e amor! É o desejo de todo o Coletivo de Aposentados do Sinergia CUT.

Associação dos Aposentados da Comgás inaugura novas instalações

A Associação dos Aposentados da Comgás completou 31 anos de luta em prol da categoria. Para celebrar o aniversário, no dia 11 de outubro realizou-se a entrega simbólica das novas instalações do edifício onde estão sediadas a Associação e o Sindgasista.

Uma reforma modificou totalmente o andar térreo do prédio, que a partir disso, atende aos padrões de acessibilidade e conforto. Antes, o atendimento aos aposentados e pensionistas era feito no térreo. Para evitar o acesso de desconhecidos e por questão de segurança, as atividades foram transferidas para o primeiro andar.

No entanto, o único acesso aos andares superiores ocorria por meio de escadas, o que trazia dificuldades, principalmente, para os associados idosos. Com a reforma, o prédio foi dotado de um elevador e de sanitários adaptados para cadeirantes e pessoas com deficiências.

A cerimônia de entrega das novas instalações teve a participação do presidente da Associação dos Aposentados da Comgás, Roberto Tavares Ledo; do presidente da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias Urbanas do Estado de São Paulo (FTIUESP), Djalma de Oliveira; do presidente do Sindgasista, Artur Risso Neto; além de ser prestigiada pelo secretário de Organização da CUT/SP, Marcelo Fiorio.

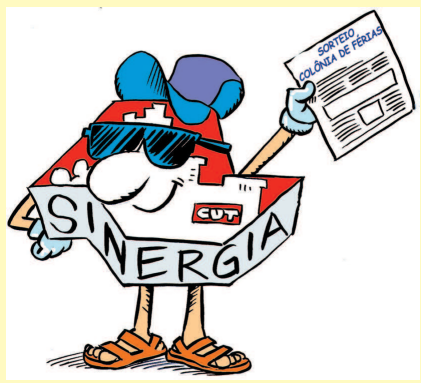
O esforço dos gasistas para adquirir o terreno e construir com recursos próprios a sede do Sindgasista e da Associação dos Aposentados foi resgatado pela exposição "Varal da História", que reuniu fotografias, jornais e outros documentos relativos ao prédio *(foto ao lado)*. A sede da Associação do Sindgasista fica à Rua Maria Domitila, 254, Brás – São Paulo/SP.

Fotos: Arquivo Sinergia CUT

Confraternização dos 31 anos da Associação dos Aposentados da Comgás reúne companheiros de muitas lutas nas novas instalações da sede, em São Paulo

Férias!!!

Ainda faltam dois sorteios para a alta temporada na Colônia



Para participar, os sindicalizados devem fazer sua inscrição na sede e nas macrorregiões do Sinergia CUT

Devido à grande procura durante a alta temporada, o Sindicato realiza anualmente sorteios entre todos os interessados em usufruir os períodos de festas de fim de ano, férias escolares e Carnaval na Colônia de Férias em Praia Grande.

Os sorteios que garantiram as vagas das festas de Natal e Ano Novo já ocorreram no dia 24 de outubro passado. No dia 07 de novembro foi realizado o sorteio para aqueles que se inscreveram para os períodos de 05 a 09 e de 10 a 16 de janeiro do ano que vem. O terceiro sorteio aconteceu no último dia 21 de novembro para os interessados em estadias nos períodos 17 a 21 de janeiro ou 24 a 30 de janeiro.

Próximos sorteios

As estadias dos dias 31/01/2012 a 06/02/2012 e de 07 a 13 de fevereiro serão sorteadas no dia **05 de dezembro**. E os interessados em passar o Carnaval no litoral – de 17 a 22 de fevereiro de 2012 – participarão de sorteio no dia **15 de dezembro** de 2011.

Departamento dos Aposentados
Sindicato dos Trabalhadores Energéticos de SP

R. Dr Quirino, 1511, Centro. Campinas - SP
CEP 13015-082

Impresso